



Boas Festas



Chegamos a mais um fim de ano e logo em seguida ao recomeço da jornada temporal que se inicia com o mês de janeiro. Desta forma as festas unem às famílias, os amigos, e além de ser momento de felicidade também é momento de análise do que construímos, e do que pretendemos realizar para frente. Como dizem que o futuro a Deus pertence, também diz-se que o sucesso vem para quem trabalha. Nesta linha o CCME celebra o fim de ano deixando uma mensagem fraterna aos nossos queridos associados, admiradores e colaboradores: muita paz e prosperidade em 2023 !

A Árvore de Natal. Pg. 6

Segundo REQGEM é entregue em Natal-RJ. Pg. 3



Estátua do Escoteiro é reinaugurada ! Pg.4



Capelão Mundial dos Escoteiros Católicos, Padre Luis Marinho, palestra no CCME – Pg. 2



Prêmios do Concurso Cultural de História Marítima – Pg. 8

Palestra Pe. Luiz Marinho CICE

O Capelão Mundial dos Escoteiros Católicos, Padre Luís Marinho, de Portugal (CNE – Corpo Nacional de Escutas), em sua visita pastoral ao Brasil, esteve no CCME e fez sua palestra na noite da segunda 28-Nov-22 com o tema “O Movimento Escoteiro em Portugal”. O evento contou com representantes da Diretoria Executiva Nacional e da Região Escoteira do Rio de Janeiro.

O evento contou também com as presenças do Bispo referencial da CNBB para o escotismo, Dom Paulo Romão e com o Capelão Nacional dos Escoteiros do Brasil Padre Hugo Galvão. Ressaltamos a presença da diretoria do 3º Grupo Escoteiro Católico São Pedro além dos demais grupos, convidados e diretores do CCME. O evento foi encerrado com um coquetel de confraternização.



Confraternização de Fim de Ano dos Mestres Pioneiros da UEB-RJ



A mestria da UEB-RJ, coordenada pelo Franklin Lima, realizaram sua confraternização e fim de ano nas dependências do CCME. Na ocasião realizaram uma avaliação do ano que passou e além do agradável bate bapo degustaram um lanche especial organizado pelos próprios mestres.

Tropa Escoteira do 13ºGE no CCME

O pessoal do 13ºGE Flor de Lis, do bairro carioca da Tijuca, realizaram a sua atividade de Natal, em formato de uma atividade cultural escoteira. A tarde do dia 10 de dezembro foi muito especial e contou com uma Carta-Prego sobre as exposições, a exibição de um documentário sobre Baden-Powell com muita pipoca para dar aquele clima de cinema. Ao final, a visita foi encerrada com um super cachorro-quente.



Visita do Conselheiro Nacional da UEB

O Conselheiro Nacional da UEB, chefe Cláudio Mendes, aproveitou o fim de ano e fez questão de realizar uma visita de cortesia às instalações do CCME. Na ocasião além de conhecer as exposições e projetos em andamento, também pode conhecer um pouco do nosso rico acervo sobre o escotismo brasileiro e mundial. A visita ocorreu no dia 29/12.

Coordenador do Ramo Pioneiro de SP

No dia 7 de outubro registramos a presença do mestre pioneiro Jorge Czarnotta, Coordenador do ramo na Região Escoteira de SP, que estando de passagem pelo Rio aproveitou para realizar algumas pesquisas sobre pioneirismo em nosso acervo.



Solenidade aos mortos da 1ª Guerra Mundial



O CCME esteve representado na sexta-feira 11 de novembro na solenidade em homenagem aos mortos brasileiros na primeira grande guerra mundial. A cerimônia presidida pelo Comandante do 1º Distrito Naval, VAI Vazquez, contou com a presença de diversas autoridades como Alte Mathias, José Antonio e o Capitão dos Portos, Cmte Alessandro Peixoto e Consulares da Itália, do Japão e da Bélgica.

2º REQGEM é entregue no Rio Grande do Norte / Grêmio de Vela dos Escoteiros do Mar

No sábado, 19 de Novembro de 2022, o 64º Grupo de Escoteiros do Mar Artífices Náuticos, do RN, recebeu prêmio do REQGEM, durante solenidade do Dia da Bandeira, no Comando do 3º Distrito Naval (Com3ºDN), em cerimônia presidida pelo Vice-Almirante André Moraes Ferreira, Comandante do Distrito. Compareceu à cerimônia o Presidente da Região Escoteira do Rio Grande do Norte, Sr. Ambrósio Barros e o Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste (ComGptPatNavNE) que apadrinha o GEMAR.



Reinaugurada a Estátua 'El Scout'

O grande dia em que a Estátua foi reinaugurada contou com a presença de 500 escoteiros, bandeirantes, visitantes e autoridades que compareceram ao Parque das Crianças, no Aterro do Flamengo, em 24 de setembro de 2022, para presenciar a tão esperada reinauguração. A Estátua "O Escoteiro" desde 2019 estava fora das ruas do Rio de Janeiro tendo sido restaurada pela campanha realizada pelo CCME e pela UEB-RJ.

O evento teve como mestre de cerimônias o chefe Andre Torricelli (CCME) tendo início às 09:30 com a execução dos Hinos do Chile e do Brasil, pela Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais. Diversos lobinhos, escoteiros, seniores, pioneiros e chefes escoteiros estavam formados na entrada do parque, de frente para a Estátua coberta pelo famoso "bandeirão" dos Escoteiros do Mar. Na lateral, foram formadas as autoridades, e na outra, os porta-bandeiras, com os pavilhões do Chile, do Brasil e da União dos Escoteiros do Brasil. Após os hinos, o mestre de cerimônias explicou ao público sobre o contexto histórico da doação da Estátua em 1926 e todos os percalços que levaram a sua restauração e a reinauguração. Fizeram, ainda, uso da palavra os Presidentes do CCME e da UEB-RJ, o SubPrefeito da Zona Sul, o Cônsul do Chile que enalteceu a relação entre os dois países e esse histórico em comum, e o Contra-Almirante Jaques, que falou sobre o apoio dado pela Marinha do Brasil ao escotismo.





As autoridades presentes foram o Cônsul do Chile, Sr Juan Bordoli; o Contra-Almirante Ricardo Jaques Ferreira (Diretor de Assistência Social da Marinha do Brasil); o Deputado Otavio Leite; o Sr Flavio do Valle (Subprefeito da Zona Sul) e Alexandre Rinaldi; o Sr. João Luiz Reis (Subsecretário de Projetos Especiais e Pavimentação); Lucas Padilha (SubSecretário de Meio Ambiente do Município); Sr André Leonardo Fernandes (Presidente da UEB-RJ) e André Sá (Distrital da Zona Sul); o Sr. Erval Allemand S Fº (Presidente do CCME); da Srª Vera Dias, que é a maior especialista em monumentos do município, do representante do Almirante-De-Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar (Diretor Geral de Navegação); do Padre Hugo Galvão (Capelão Nacional dos Escoteiros do Brasil).



Em seguida, as autoridades foram chamadas para receber uma pequena estatueta, em homenagem à sua colaboração para a colocação da Estatua O ESCOTEIRO de volta à exposição pública. Na sequência todos foram convidados para assistir uma belíssima apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais dentro do Parque das Crianças. Cabe ressaltar, que em 1923, quando da inauguração, a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais também esteve presente se apresentando.

Após a linda apresentação dos Fuzileiros Navais os lobinhos e escoteiros contaram com uma rodada de bases com temas correlatos a questão da Estátua “O Escoteiro”, como: “molde em gesso”, “ações de socorro em desastres”, “encadernação”, “rapell”, “espiritualidade” e “música escoteira”.



A “Comissão pela Conservação dos Monumentos Escoteiros”, que atuou a frente da campanha reunindo CCME e UEB-RJ, realizou mais de 40 reuniões presenciais na sede do Centro Cultural e diligências a órgãos públicos desde maio de 2019, arrecadando cerca de R\$ 30.000,00 para a recuperação da Estátua. A Comissão foi composta pelos seguintes chefes escoteiros Andre Torricelli, André Sá, Erval Allemand Fº, Fábio Marques, Marcelo Motta, Milene Ponce De Leon, Roberto Escossia e Roberto Cesar Rodrigues, ainda ressaltando a ajuda do Deputado Federal Otávio Leite que realizou a interlocução com alguns órgãos públicos. E podemos decretar: “missão cumprida!”



FF

Traduzido da revista
"Scoutin Magazine, Dezembro 1994"

Árvore de Natal

Um serviço natalino, ou item para concertar, baseado na decoração da árvore.

A árvore de Natal está sobre uma mesa baixa. Além das luzes de fadas (que ainda não estão acesas), está completamente vazia. O primeiro orador se aproxima da árvore.

Primeiro orador – a árvore

A árvore está tão vazia, seus galhos todos nus, ela não tem sentido, alguém se importa? Traga enfeites para alegrar nossa árvore. Cada um tem uma mensagem - apenas observe e você verá.

Dois oradores se aproximam carregando presentes, pequenos o suficiente para pendurar na árvore. O alto-falante dois é embrulhado de forma muito elaborada, o três é muito mais simples.

Segundo orador – o presente

Claro que eu ajudaria, mas há muito o que fazer, tenho presentes para comprar e o peru também. Não, não posso ir à Igreja, estou em tal estado, Tem bolo para ser gelado e estou atrasado! O que, visitar os idosos? Mas estou com tanta pressa, É a mesma coisa todo Natal - eu assumo demais!

Terceiro orador

Todo natal é assim, todos corremos como loucos, quentes, incomodados, mal-humorados, parece mesmo triste. Estamos ocupados demais para ouvir, incomodados demais para nos importar, frenéticos demais para notar nosso Deus esperando lá. Este ano, faça diferente - encontre uma nova emoção interior, pegue o presente de Deus no Natal, ouça-o dizer 'Paz, fique quieto'.

Oradores penduram presentes em três. O orador quatro entra carregando um Papai Noel.

Quarto orador - Santo

Eu não acredito em Papai Noel, eu sou muito velho para me importar com o velho Rudolph ou com as histórias que me contaram. Mas, às vezes, nesta estação, sei que, se for sábio, verei a magia brilhando nos olhos das crianças. Está lá na manhã de Natal, bem óbvio de se ver, Então, para relembrar minha infância, tem um Papai Noel na minha árvore!

Quinto orador – A Terra

Em dezembro de 1968, os astronautas da Apollo 8 transmitiram a primeira mensagem de Natal do espaço para o planeta Terra. Isso ecoa a mensagem deles...

Uma joia brilhante e frágil girando silenciosamente no espaço, O lar de inúmeras espécies, sede da raça humana. Que maravilha perceber que para o nascimento de seu próprio Filho, De todas as estrelas do Céu, Deus escolheu este planeta - a Terra.



Sexto orador – A mensagem dos sinos

Há um sino de casamento e um sino de Natal. E todos ouvem a mensagem que contam. Mas um sino que está quebrado não pode soar claro. Então ninguém gosta da mensagem que ouve. Agora, a confiança é um sino alto e longo. Falando sem medo e corrigindo um erro. Mas mentiras, quando ditas, são como sinos quebrados, criando confusão e suspeita também. Diante de um problema, você sabe o que fazer, Seja como os sinos fortes e sempre soem verdadeiros.

O sexto orador organiza os sinos na árvore. Entra o sétimo orador carregando uma decoração em forma de coração dividida em duas metades.

Sétimo orador – O coração do Natal

Duas metades iguais quando entrelaçadas, um vínculo que não pode ser quebrado. Juntos formam um coração simples, Um símbolo mundial de amor. Assim, no nascimento de Jesus Cristo, a palavra de Deus, feita carne, é falada.

O sétimo orador une as duas metades e pendura o coração na árvore. Entra o oitavo orador usando uma grande guirlanda grossa de enfeites na forma de uma estola.

Oitavo orador – enfeite dourado

Como um colar de penugens gigantes, ele envolve a árvore. Tudo brilhante e glamuroso para todos verem. Algumas pessoas são como enfeites, tudo feito até as nove. Preocupados apenas com as aparências e parecendo muito bem. (o locutor remove o enfeite e o estuda) Mas o enfeite dourado pode ficar manchado e as pessoas também. O exterior não é importante - comparado ao seu verdadeiro eu! São os valores internos que todos nós precisamos ver. Esqueça os enfeites superficiais - o importante é a árvore!

O orador decora a árvore com enfeites (tenha cuidado para não ofuscar as luzes). Entra o orador nove carregando um anjo.

Nono orador – anjos reais

Se você pensar em anjos, eles são coisas peculiares. Em longas camisolas flutuantes com enormes asas batendo. Eles pousam nas nuvens e fazem música o dia todo. Eles usam aros brilhantes, ou assim as pessoas dizem! Mas eles não são anjos de verdade, pois tenho certeza que você os encontrará. As pessoas que são anjos são aquelas que são gentis.

O vizinho que ajuda, o professor que se importa, a pessoa que ouve, o melhor companheiro, o que compartilha. Eles colocam os outros em primeiro lugar e se colocam em último lugar, 'Não, não sou nada de especial', eles dizem, se perguntados. Mas mostra em suas obras e as ações que eles fazem, Eles são verdadeiros anjos terrenos. Um dia - por que não você?

O novo orador pendura o anjo na árvore - mas não no topo! Entra o décimo orador carregando uma corrente de papel. Este é feito de pequenos elos e é unido para formar um círculo completo.

Décimo orador – correntes

Minha guirlanda é feita de muitos elos, e cada elo é um amigo. A força deles está na proximidade - pois todos são interdependentes. Ao longo da minha vida, há pessoas em quem confiei. Em momentos de dúvida ou dificuldade eles estiveram lá, ao meu lado. Eles me apoiam quando estou ganhando e me levantam quando estou triste. Assim como meu círculo de papel, eles sempre estarão por perto. Pois esta cadeia é eterna sem começo e sem fim, Os laços de amor e amizade são então símbolos de um amigo.

O orador faz laços com correntes sobre a árvore. Digite o décimo primeiro orador com uma grande estrela.



Décimo primeiro orador – estrelas

A decoração final, cintilante lá no alto, arrancada do veludo de um céu gelado de inverno. Uma fonte de inspiração, um guia para os reis orientais. Uma super nova brilhante - tantas coisas de uma estrela! Falamos até de pop stars e estrelas do cinema e do palco. Com isso, queremos dizer que eles são especiais ou que estão na moda! Mas cada pessoa é uma estrela, pois você não sabe. Todos nós temos nossos próprios talentos, embora não possamos deixá-los aparecer! Trabalhando em nossos pontos positivos onde quer que estejam, podemos ser brilhantes como qualquer estrela que brilha no céu.

O décimo primeiro orador posiciona a estrela no topo da árvore. Entra o décimo segundo orador carregando uma vela acesa. As luzes da casa diminuem.

Décimo segundo orador – luzes

Memórias brilham como velas na escuridão de dias passados. Luzes de amor e risos como os ecos de uma canção na primeira vez que fui cantar naquela louca luta de bolas de neve. O som das renas do Papai Noel nos telhados tarde da noite! O serviço especial de Natal, os presentes na árvore, o tempo em que compreendi plenamente que Cristo nasceu para mim. O bebê no estábulo, o homem que morreu sozinho, O Deus feito totalmente humano, agora o Rei no trono. Sua luz brilha na escuridão para que todos vejam. Tão perto da manhã de Natal quanto as luzes da árvore.

O orador coloca a vela ao pé da árvore e acende as luzes da árvore. O primeiro orador se aproxima da árvore.

Décimo terceiro orador – a árvore

A árvore está decorada, o poema está quase no fim. Mas qual dos símbolos é mais importante para você? Quando o festival acabar e todos nós tivermos saído daqui, lembre-se de seus significados - e mantenha o Natal o ano todo..

Gill O'Donnel

CONCURSO CULTURAL

Prêmios do Concurso Cultural de História Marítima são entregues no Museu Naval



O Museu Naval recebeu no sábado 10 de dezembro os lobinhos e escoteiros premiados no 1º Concurso de História Marítima para Escoteiros do Mar, promovido pela Região Escoteira do Rio de Janeiro através de sua Coordenação Regional de Escoteiros do Mar, com apoio do CCME, da DPHDM, do Abrigo do Marinheiro, do Tribunal Marítimo, do Ecobalsas-Rio e do Cmte Gondar.

A solenidade foi apresentada pelo COREMAR do Rio de Janeiro, chefe Andre Torricelli. O gerente cultural da DPHDM, Comandante Marques, realizou a entrega dos prêmios e fez uso da palavra explanando sobre a importância das crianças e adolescentes conhecerem a história e a cultura marítima, que também são a história do Brasil.

O Concurso contava com três categorias, sendo elas "Desvende, Escreva e Desenhe" contemplando

fotografias ao visitar a DPHDM; redações e desenhos sobre itens da história naval vistas nas exposições por todo o segundo semestre de 2022. Diversos Grupos de Escoteiros do Mar tiveram a oportunidade de visitar o espaço e de acordo com o COREMAR-RJ, a iniciativa visou motivar os grupos às suas retomadas no pós pandemia de Covid-19. A premiação contou com Vauchers para passeios marítimos do Ecobalsas na barra, do passeio da DPHDM na Baía de Guanabara, Tablets, HDs Externos, mochilinhas de ataque, camisas e distintivos do CCME, além de uma bela sacola de brindes do Tribunal Marítimo.



Agradecimentos especiais ao C.Alte Ricardo Jaques (DASM), ao V.Alte Lima Filho (Tribunal Marítimo), ao Cmte Gondar, e ao Ecobalsas pelo patrocínio dos prêmios, além do Alte Mathias da DPHDM.

DESTAQUES:

Categoria ALFA Desvende.
Matilha Branca (116ºGEMAR)

Categoria BRAVO Escreva.
Lobinho: Antonio Torricelli
Escoteiro: Lucas Motta e Luan Diez

Categoria CHARLIE Desenhe.
Lobinho: Bento Gibrail
Escoteiro: Luan Diez

RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO**Manoel Fernando Baptista****Vianna**, do 08ºGE São Francisco de

Assis, de Niterói/RJ. Nascido em

19/08/1940, ingressou aos 13 anos

no ano de 1953 e foi membro jovem

chefiado pelo fundador do grupo padre

Adauto de Menezes tendo sido um

Escoteiro da Pátria. Desde então, por

quase toda a sua vida esteve ligado ao

Movimento Escoteiro criando grupos no

interior do estado ou exercendo funções distritais (7º Distrito RJ: 1960 a 1965, 1966 a 1972 / 9º

Distrito RJ: 1976 a 1983) ou de grandes atividades como o ELO de 1980. Desde 2008 havia retornado

ao seu grupo de origem, em Niterói, onde vinha atuando. Ressalta-se sua atuação em 1961 na ajuda

às vítimas do incêndio do Gran-Circus, no hospital Antonio Pedro. Participou e realizou diversos

cursos escoteiros e em 2013 recebeu a Medalha Velho Lobo, pelos seus 61 anos de boas atividades.

Sua vocação era ser Chefe de Tropa, e tinha suas marcantes ações como a sua “palavra do chefe”,

suas orações, sua eterna calma, alegria e companheirismo além de que todos os anos ele fazia

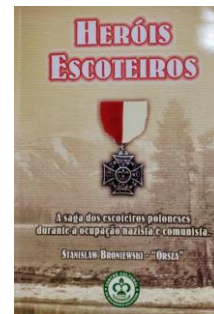
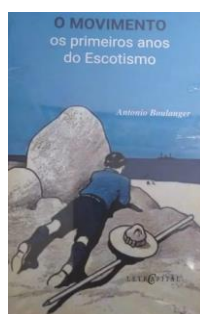
questão de renovar a Promessa no sábado mais próximo do aniversário da sua data e, fazia questão

de hastear a bandeira. Faleceu exatamente no dia do aniversário do grupo, 26 de outubro.

**Elisabeth Segunda, a rainha bandeirante**

Aos 11 anos de idade, em 1937, se tornou uma bandeirante na 1ª Companhia de Bandeirantes do Palácio de Buckingham, composta por filhas da família real e funcionárias. Sendo uma criança que estudava em casa, com tutor particular, aproveitou muito as atividades do movimento para sociabilizar-se e fez amigas para toda a vida. Uma casa de férias foi transformada em sede e naquele amplo espaço as princesas e suas companheiras aprenderam a cozinhar em fogueiras, armar barracas, primeiros socorros entre outras atividades típicas das bandeirantes. Quando se casou duas das damas de honra eram bandeirantes. Ao longo de sua trajetória, a monarca nunca se desligou do bandeirantismo. Em 1952, junto com sua mãe, se tornou patrona conjunta das Bandeirantes, e al-

guns anos depois a princesa Margaret foi nomeada Presidente das Girl Guides do Reino Unido, assim como sua tia. “Retornou ao grande acampamento” no dia 8 de setembro de 2022.

CCME**Conselho** – AE Marcelo Francisco Campos**Assembleia** - VA1 (Rm1) Wilson Lima Filho**Presidente** - Erval Allemand S. Filho**Vice-Presidente** – Marcelo Motta**Vice-Presidente** – André Sá**Acervo** – Maria Cecília Rodrigues**Administrativo** – Renato Pimenta**Cultural** – Marta Caminha**Grêmio de Vela** – Andre Torricelli**Compre as literaturas
escoteiras na Loja do CCME**www.ccme.org.br/loja